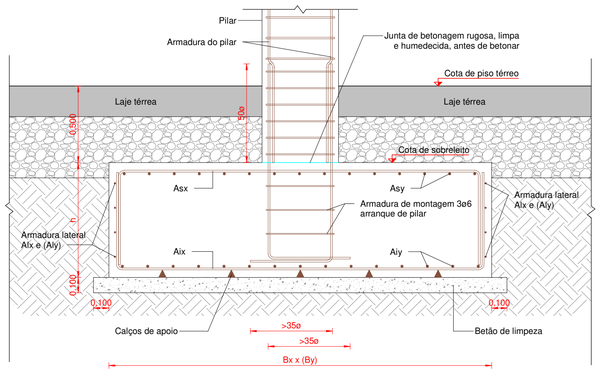
PORMENOR TIPO DE SAPATA ISOLADA

Escala: 1:20 [mm]



(*) Posição da face superior da fundação, a menos de outra indicação de obtenção de adequadas condições de fundação.

QUADRO DE SAPATAS

COD	DIMENSÕES Bx [m]	By [m]	h [m]	ARMADURA SUPERIOR Asx	Asy	ARMADURA INFERIOR Aix	Aiy	ARMADURA LATERAL Alx	Aly	#
FTG.1	1,50	2,00	0,50	ø12//0.15	ø12//0.15	ø16//0.15	ø16//0.15	ø12//0.15	ø12//0.15	3
FTG.2	1,00	2,00	0,50	ø12//0.15	ø12//0.15	ø16//0.15	ø16//0.15	ø12//0.15	ø12//0.15	7
FTG.3	1,00	4,00	0,50	ø12//0.15	ø12//0.15	ø16//0.15	ø16//0.15	ø12//0.15	ø12//0.15	1

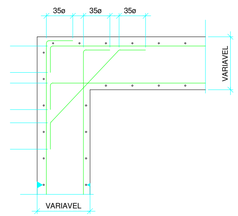
!

NOTA

OS MUROS MS1 E MS4 SÃO TAMBÉM PAREDES DE RESERVATÓRIOS PELO QUE A CONTINUIDADE COM A ENVOLVENTE TAL COMO LAJES, FUNDAÇÕES E PAREDES DEVE SER ASSEGURADA POR FORMA A GARANTIR A ESTANQUIDADE. O PROCESSO CONSTRUTIVO DE BETONAGEM DEVE TAMBÉM TER ESTE ASPECTO EM CONSIDERAÇÃO ALÉM DE PREVER O USO DE JUNTAS WATER STOP NAS JUNTAS DE BETONAGEM.

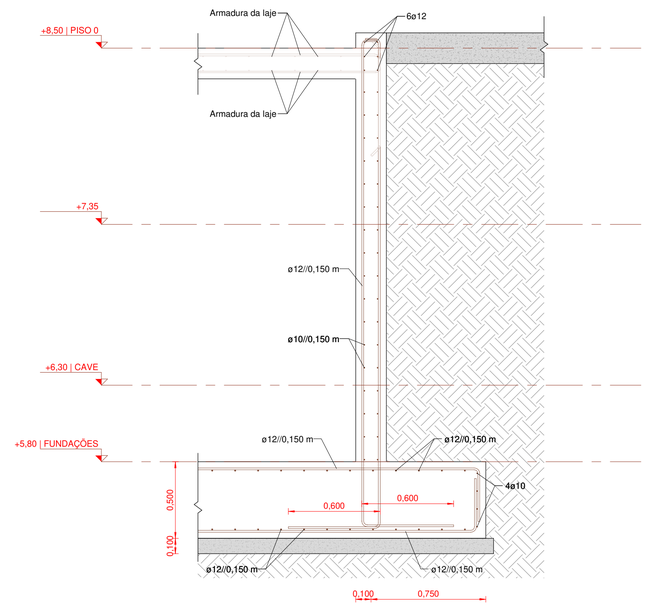
PORMENOR DAS ARMADURAS HORIZONTAIS NO CANTO

S/Esc.



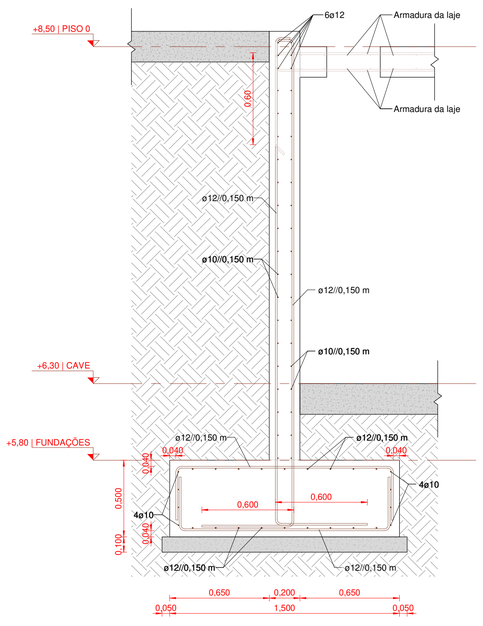
MURO DE SUPORTE - MS.4

1 : 20



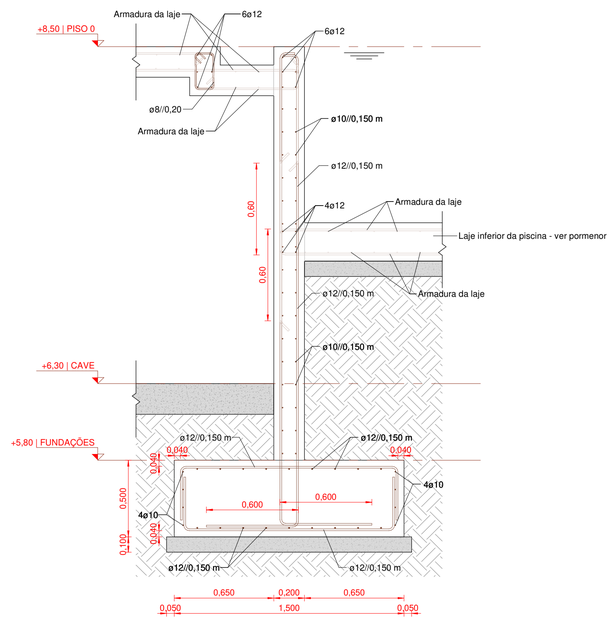
MURO DE SUPORTE - MS.1

1 : 20



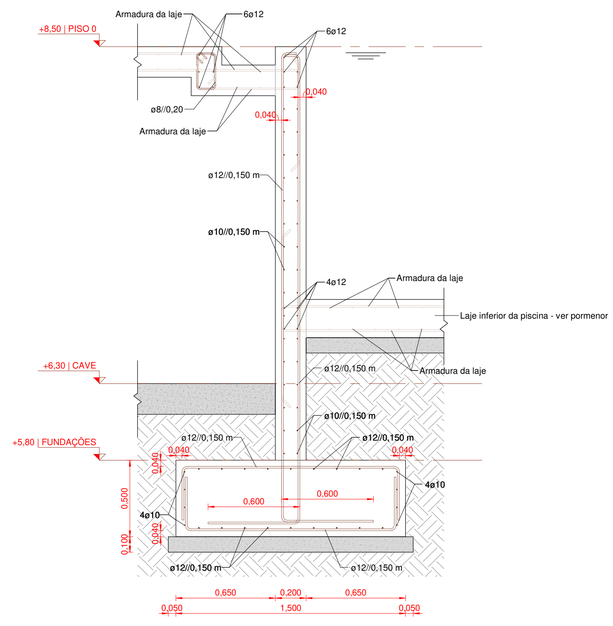
MURO DE SUPORTE - MS.2

1 : 20



MURO DE SUPORTE - MS.2

1 : 20



ABREVIATURAS

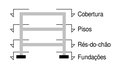
AET	- armadura de esforço transverso	FPA	- fundação de parede	PA	- parede estrutural
AP	- armadura de punçoamento	J.D.	- junta de dilatação	PT	- pavimento térreo
BF	- cota de base da fundação	L	- laje	RMP	- rampa
ENS	- ensoleiramento	LA	- laje aligeirada	TF	- cota de topo da fundação
ESC	- escada	LC	- laje composta	TL	- cota de topo do lintel
FC	- fundação corrida	LF	- laje fungiforme	TFC	- cota de topo da fundação corrida
FNE	- fundação de núcleo estrutural	LM	- laje maciça	V	- viga
FP	- fundação de pilar	LT	- lintel de fundação	VAC	- viga de aço celular
		MS	- muro de suporte	VM	- viga metálica
		MU	- murete		
		NE	- núcleo estrutural		
		P	- pilar		

NOTAS

1. Admitiu-se uma capacidade de suporte admissível do solo de 150 Kpa (kN / m2) sob a combinação característica em todos os cálculos de fundações. No entanto aquando da realização da escavação e abertura dos caboucos este pressuposto deverá ser confirmado.
2. A fundação deve ser construída no subsolo, com capacidade de carga suficiente.
3. Cargas elevadas, devidas a equipamentos, etc. devem ser consideradas no planeamento, de modo a que ocorra a confirmação do dimensionamento de todos as fundações e elementos estruturais.
4. Todas as dimensões são apresentadas em metros, a menos de indicação em contrário.
5. Todas as dimensões devem ser verificadas pelo empreiteiro.
6. As tolerâncias geométricas serão de acordo com a norma EN13670.

LEGENDA

Representação das plantas estruturais



Interpretação das cotas altimétricas

	Plantas	Cortes Alçados
Relativas	111,11	111,11
Absolutas	999,99	999,99

*Cota de topo do elemento

Representação de elementos verticais

- Elemento que termina no piso
- Elemento que continua/arranca no piso

Representação de pavimentos

- Laje maciça
- Laje fungiforme
- Laje aligeirada
- Pavimento Térreo
- Ensoleiramento
- Betão de regularização

Identificação de pavimentos

LM / 0.35		0.35	LM
	Orientação da laje	Espessura	Tipo de Laje

Representação de desníveis

Degrau — Rampa (Descendente) — Rampa (Ascendente)

Identificação de armaduras

ø12//0.15 (L=2.00m)
- Diâmetro do varão [mm]
- Espaçamento [m]
- Comprimento do varão [m]

QUADRO DE MATERIAIS - AÇO PARA ARMADURAS

elemento	classe	norma(s)
Aço para armaduras	S500	EN 10080-S500C; EN1992-1-1

QUADRO DE MATERIAIS - BETÃO

Em conformidade com o estipulado na NP EN 206-1 e na NP EN 13670-1

Tempo de vida útil da obra: 50 anos

Classe de inspeção: 2

elemento	classe betão	recobrimento (mm)		classe exposição	classe cloretos	Dmáx (mm)	Con-sist.
Betão de limpeza e regularização	C16/20	-	-	X0 (P)	Cl 1,00	-	-
Piso térreo	C35/45	60	-	XD2 (P)	Cl 0,20	20	S3
Pilares e Paredes	C35/45	50	-	XD2 (P)	Cl 0,20	20	S3
Lajes	C35/45	50	-	XD2 (P)	Cl 0,20	20	S3
Vigas	C35/45	45	-	XD1 (P)	Cl 0,20	20	S3
Lajes aligeiradas de vigotas	C35/45	50	-	XD2 (P)	Cl 0,20	20	S3
Muros e Paredes em contacto com o solo	C35/45	50	-	XD2 (P)	Cl 0,20	20	S3
Sapatas, Fustes e Lintéis	C35/45	50	-	XD2 (P)	Cl 0,20	20	S3

Rev	Descrição	Data	Des	Pro	Coo	App
0	Emissão do Projecto de Execução	09.08.2019	JS/JO	JM/CP	JC/HM	PP

Engenharia

GEG Engineering Structures for Life

Arquitectura

AND-RE
Rua de Ceuta, 118
4o. andar sala 32 -
4050-190
Porto / Portugal
222 444 228
geral@and-re.pt
www.and-re.pt

Fase

PROJECTO DE EXECUÇÃO

Projecto

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OVAR
TANQUE DE FISIOTERAPIA

Especialidade

ESTRUTURAS

Título

PORMENORES - FUNDAÇÕES

Escalas@A1 As indicated

Desenho JS/JO
Projecto JM/CP
Coordenação JC/HM
Aprovação PP

Desenho Nº	Folha	Rev.	Data
1062-PE-EST-11	01/01	0	09.08.2019

© GEG RESERVADOS TODOS OS DIREITOS DE AUTOR PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR - Dec. Lei nº 63/85 de 14 de Março e respectivas actualizações.